

ARRAIAL I É já neste fim-de-semana, q ue decorre o tradicional Arraial da Paróquia.

Este ano mais animado, com mais actuações, desde o Rancho Folclórico da Casa do Minho em Lisboa, ao grupo coral Traquinas, passando pelas Tunas da Universidade Lusíada e do Instituto Superior de Agronomia, além de Catarina Mendes, Folkesitas, Belonginas e o Musicentro, entre outros.

E, claro, os insufláveis, as rifas, não esquecendo as sardinhas, as febras e as bifanas, sopas e cachorros quentes, entre muitas outras coisas. Ainda precisamos de voluntários para ajudar nestes dias, bem como de ofertas de salgados e doces.

Quem estiver disponível, é favor deixar nome e contacto junto do Acolhimento.

No primeiro dia (sexta-feira) funciona das 19h00 às 24h00 e no dia seguinte (sábado) será entre as 17h00 e as 24h00, com interrupção para a missa das 18h30.

DIA DE SANTO ANTÓNIO No próximo dia 13, dia de Santo António, haverá Missa às 18h00 na Igreja de Caselas, seguindo-se a tradicional Bênção dos Pãezinhos.

ARRAIAL II Ainda em Caselas, haverá dois Arraiais: no dia 18 de Junho (Guias) e no dia 25 de Junho (Bairro).

CATEQUESE Terminam neste sábado, na missa das 18h30, as actividades da Catequese da nossa Paróquia neste ano pastoral. A Festa começa na Missa e continua, depois, no Arraial.

DINHEIROS

Café/Bolos	77,11
Donativo	20,00
DVD Missa na TVI	5,00

EVANGELHO DE HOJE : LC 7, 11-17

Naquele tempo, dirigia-Se Jesus para uma cidade chamada Naim; iam com Ele os seus discípulos e uma grande multidão. Quando chegou à porta da cidade, levavam um defunto a sepultar, filho único de sua mãe, que era viúva. Vinha com ela muita gente da cidade. Ao vê-la, o Senhor compadeceu-Se dela e disse-lhe: «Não chores». Jesus aproximou-Se e tocou no caixão; e os que o transportavam pararam. Disse Jesus: «Jovem, Eu te ordeno: levanta-te». O morto sentou-se e começou a falar; e Jesus entregou-o à sua mãe. Todos se encheram de temor e davam glória a Deus, dizendo: «Apareceu no meio de nós um grande profeta; Deus visitou o seu povo». E a fama deste acontecimento espalhou-se por toda a Judeia e pelas regiões vizinhas.



SALMO RESPONSORIAL

Salmo 29 (30), 2.4-6.11-12a.13b (R. 2a)

REFRÃO:

Eu Vos louvarei, Senhor, porque me salvastes

PARÓQUIA DE SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa
Tel: 210966989
sfxavier@paroquiasfxavier.org
www.paroquiasfxavier.org

5 de Junho de 2016
BOLETIM 974

Domingo X do Tempo Comum



NAS MÃOS DE DEUS



Nas mãos de Deus está a nossa segurança: são mãos cobertas de chagas por amor, que nos guiam pelos caminhos da vida e não da morte, para onde, ao contrário, nos conduz a inveja. São as mãos de Deus que nos acompanham no caminho.

O Pai ensina-nos a caminhar, a ir pela estrada da vida e da salvação.

São as mãos de Deus que nos acariciam no momento da dor, que nos confortam.

É o nosso Pai que nos acaricia, que nos ama muito.

E nestas carícias muitas vezes está o perdão.

As mãos de Deus curam também os nossos males espirituais.

Confiamo-nos às mãos de Deus como uma criança se entrega às mãos do seu pai, porque são mãos seguras.

Papa Francisco

DOMINGO: Domingo X do Tempo Comum. 1 Reis 17, 17-24; Gal 1, 11-19; Lc 7, 11-17 **SEGUNDA-FEIRA:** S. Norberto, bispo 1 Reis 17, 1-6; Mt 5, 1-12 **TERÇA-FEIRA:** 1 Reis 17, 7-16; Mt 5, 13-16 **QUARTA-FEIRA:** 1 Reis 18, 20-39; Mt 5, 17-19 **QUINTA-FEIRA:** S. Efrém, diácono e doutor da Igreja. 1 Reis 18, 41-46; Mt 5, 20-26 **SEXTA-FEIRA:** S. Anjo da Guarda de Portugal. Dan 10,2a.5-6.12-14ab ou Ex 23,20-23a; Lc 2, 8-14 **SÁBADO:** S. Barnabé, Apóstolo. Act 11, 21b-26; 13, 1-3 (própria); Mt 5, 33-37 ou Mt 10, 7-13 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo XI do Tempo Comum. 2 Sam 12, 7-10. 13; Gal 2, 16. 19-21; Lc 7, 36 - 8, 3 ou Lc 7, 36-50



Resurrection of the Widow's son from Nain,
altar panel by Lucas Cranach the Younger

Diante de um sofrimento inesperado a palavra que Jesus nos diz é uma palavra de confiança: "Não chores". E esta palavra de Deus é a prova de que Deus não foge, não é indiferente, não é insensível às situações de sofrimento. E sobretudo, Deus não castiga. Deus não está para nós para nos provocar o medo, nem a angústia nem a desgraça. Deus está para nós para nos amar. De tal modo que sofre connosco diante do mesmo sofrimento. Jesus, dizia

o Evangelho, ao ver aquela mulher, compadeceu-se dela; ou seja, colocava-se incondicionalmente do nosso lado. A compaixão cristã não é estar de um modo superior em relação ao outro para o achar 'coitado'. A compaixão cristã é o 'sofrer com', que é o que Deus faz connosco.

Foi a oração de Elias que fez com que aquele rapaz voltasse à vida; foi a palavra compassiva de Jesus que fez reanimar aquele filho da viúva.

A palavra de Jesus Cristo é uma palavra que dá vida. Este milagre de Jesus é para nós um sinal de Ressurreição. Jesus Ressuscitado diz a cada um de nós: "Eu te ordeno: levanta-te". Só ele nos consegue fazer passar da condição de morte para a luz admirável da vida nova e eterna começada no dia da Ressurreição.

Confiança em Deus. Na noite escura da nossa vida temos uma luz que nos habita, que nos preenche e que nos transfigura: é a luz do Espírito Santo Consolador.

Peçamos ao Senhor que nos nossos momentos de dor, de sofrimento, de situações inesperadas não fiquemos nem na revolta nem no simples conformismo. Que na nossa fragilidade, na nossa solidão, saibamos sentir uma fé viva na presença amorosa de Cristo, que nos devolve a paz do coração, a alegria de viver, a esperança da Ressurreição e da vida nova em abundância que Ele tem para nos dar.

DOSSIER PARÓQUIA | O NOSSO QUIOSQUE



Foi por volta do ano de 2000 que nos foi oferecido o nosso quiosque, que serviu vários anos junto ao pré-fabricado. Depois de pensadas as possíveis utilizações, logo se encontrou uma forma de o rentabilizar.

Para além de ser uma pequena "sala" para um grupo de catequese, imaginámos uma maneira de recolher alguns fundos para a Nova Igreja.

E assim se começou o serviço de café e bolos ou "salgados", nas saídas das missas.

Voluntárias para servir e voluntárias para oferecer os géneros.

E assim tem sido até hoje! Mas faltam pessoas dispostas a colaborar.

E o quiosque tem muita importância na altura do arraial! É de lá que saem os muitos cafés e bolos e até o caldo verde! E há anos que as mesmas voluntárias estão de serviço todos os domingos!

Onde estão as outras senhoras, dispostas a darem aquelas horinhas de boa disposição e serviço?

Desafiem uma amiga e formem equipa. Peçam às vossas amigas ou familiares, um bolo, uma tarte, ou uns "salgados".

Se todos ajudarmos fica mais fácil!
E verão que até é agradável o convívio do quiosque!
Decidam-se!

Maria Ana